

ANÁLISE DOS FATORES DE MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES IDOSOS PORTADORES DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

João Pedro Celerino Xavier¹
Luana Cruz Queiroz Farias²
Débora Freitas Silva³
Felippe da Costa Vieira de Sousa⁴
Guilherme Figueiredo da Silva⁵

INTRODUÇÃO

A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) consiste na obstrução crônica e progressiva do fluxo aéreo. Sendo assim, provoca sintomas respiratórios crônicos (dispneia, tosse, expectoração e exacerbações) e danos irreversíveis ao parênquima pulmonar, cursando com limitação ao fluxo aéreo devido a alterações estruturais nas vias aéreas, como a bronquite, a bronquiolite e, nos alvéolos, o enfisema. A fisiopatologia da doença é influenciada diretamente pelas exposições recorrentes e, em longo período de tempo, a partículas e gases nocivos procedentes de queima de matéria orgânica.

Essa patologia prevalece na população adulta e idosa, sendo mais comum em idosos, principalmente os que estão acima dos 65 anos de idade, visto que é uma doença influenciada pelo tempo de exposição aos fatores nocivos, como o cigarro e queima de matéria orgânica vegetal. Fundamentado nos danos causados aos portadores de DPOC e mediante as perspectivas de tratamento da doença, vale indagar sobre os fatores que tragam benefícios à melhora na qualidade de vida dos pacientes portadores dessa condição, inclusive idosos com quadros de DPOC mais avançados.

Esse estudo almeja analisar os fatores que influenciam a melhora da qualidade de vida nos pacientes idosos portadores de doença pulmonar obstrutiva crônica, a fim de contribuir para a compreensão do papel de condutas e tratamentos que promovam melhorias no manejo da doença, tendo seu foco na população idosa, visto que há um notório aumento no envelhecimento populacional global e maior acometimento da DPOC na população idosa.

¹ Autor. Graduando em Medicina na Unifacisa. joao.celerino@maisunifacisa.com.br;

² Coautora. Graduando em Medicina na Unifacisa. luana.farias@maisunifacisa.com.br

³ Coautora. Graduanda em Medicina na Unifacisa, debora.freitas@maisunifacisa.com.br;

⁴ Coautor. Graduando em Medicina na Unifacisa. felippe.sousa@maisunifacisa.com.br;

⁵ Orientador. Médico Pneumologista. guilherme.figueiredo@maisunifacisa.com.br.

MÉTODOS:

Esse trabalho consiste em uma revisão integrativa da literatura direcionada à análise dos fatores de melhora da qualidade de vida em pacientes adultos e idosos portadores de DPOC. Para selecionar os artigos que atendessem as perspectivas do estudo, foram utilizados como fonte de pesquisa as páginas: *UptoDate e PubMed*. Uma vez que estas plataformas são amplas e confiáveis à pesquisa de conteúdos acadêmicos, amplamente reconhecidas, foram consideradas adequadas para a seleção de artigos que atendessem as perspectivas deste estudo.

Os artigos selecionados foram embasados nos descritores pesquisados no Decs: “*chronic obstructive pulmonary disease*”, “*elderly*” e “*quality of life*”. Esses descritores foram selecionados, pois foram considerados relevantes para filtrar a temática abordada e selecionar as informações mais direcionadas relacionadas sobre os fatores de melhora que influenciam na melhoria da qualidade de vida em pacientes adultos e idosos com DPOC.

Vale salientar que, quanto aos critérios de inclusão, a busca foi delimitada apenas a artigos em inglês, sobretudo publicações recentes do último ano e texto integral gratuito correspondente ao tema em estudo, o que pode limitar a abrangência da revisão, mediante à literatura paga e demais anos de publicação. Porém, mantém a revisão condizente com informações atualizadas. Dessa maneira, foram encontrados 61 artigos, dos quais 6 adequaram-se ao trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Observaram-se resultados positivos na melhoria da qualidade de vida de pacientes adultos e idosos mediante o fornecimento de serviço integrado à atenção básica de saúde para o tratamento da DPOC, em que haja a disponibilização de informações de diversas fontes e conselhos de pneumologistas que forneçam ao médico da atenção básica, geralmente o clínico geral, uma correta abordagem para melhorar o diagnóstico e o tratamento de pacientes com DPOC. Neste contexto, foi verificado que houve benefício na redução das exacerbações, principalmente nos pacientes com doença grave, classificada como GOLD D. Vale ressaltar que não houve aumento dos custos em saúde.

O uso de telemonitoramento para manejo da DPOC a longo prazo em pacientes idosos demonstrou resultados sugestivos de melhorias, mas ainda carentes de novos estudos. No

estudo abordado, há uma heterogeneidade de dispositivos digitais de telemonitoramento, em que estes dispositivos mantêm ainda uma relação entre o profissional de saúde e o paciente que carece de maior amadurecimento do uso da tecnologia relacionada a aplicações de telemonitoramento na melhoria da qualidade de vida dos pacientes idosos portadores de DPOC, principalmente durante intervenções terapêuticas que abrangem o âmbito domiciliar do paciente. Apesar dos dispositivos terem mostrado resultados positivos na redução do número de eventos respiratórios e taxa de hospitalização, conforme 2 dos estudos analisados, os demais estudos realizados não relataram benefícios significativos fornecidos pelas soluções de telemonitoramento para a reabilitação pulmonar em detrimento da reabilitação pulmonar convencional em âmbito funcional. Este fato demonstra uma lacuna entre a abordagem da tecnologia na melhora da qualidade de vida nos pacientes com DPOC, a qual ainda carece de mais estudos e evolução na sua utilização.

Também foi demonstrado que a vigilância e atendimento à ansiedade e depressão, subdiagnosticadas no DPOC, tem papel importante na melhoria do desempenho físico e mental, aumentando os níveis de aptidão física e saúde geral. No caso dos pacientes com ansiedade e depressão não tratados, foi observada uma piora significativa no seu quadro geral de saúde e motivação na prática de exercícios físicos, fundamentais para a evolução do tratamento da DPOC e melhoria na qualidade de vida nesses pacientes, o que reafirma a importância da saúde psicológica para o paciente portador de DPOC.

Por fim, o uso da reabilitação pulmonar demonstrou grande relevância na evolução do quadro clínico dos grupos de doentes investigados, incluindo idosos e muito idosos (>85 anos), com melhora percentual nos pacientes mais velhos (> 80 anos) de 40% e nos pacientes mais jovens de 60%. Os pacientes foram beneficiados, independente da faixa etária, pela reabilitação pulmonar no que diz respeito à diminuição da dispneia, fadiga, capacidade funcional de exercícios físicos e a qualidade de vida em pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica. Além disso, vale salientar que a adesão a um programa de reabilitação cardíaca pode representar uma limitação aos pacientes muito idosos, com a estimativa de que pacientes com 70 anos de idade ou mais apresentaram 58% menos probabilidade de se submeter a esse programa de reabilitação. Isso reafirma a importância do enfoque na reabilitação pulmonar para os pacientes idosos e muito idosos na melhoria da qualidade de vida relacionada à DPOC.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os estudos analisados demonstraram a importância de um serviço integrado à atenção básica para os pacientes com DPOC, fornecendo benefícios na melhoria da qualidade de vida dos pacientes, sem representar aumento de custos para o serviço de saúde, entre os quais, destacam-se: uso de telemonitoramento para manejo da DPOC, com benefício relativo à diminuição do número de exacerbações, mas ainda carente de melhorias na ampliação e adequação do paciente ao uso dos dispositivos, ainda com baixo impacto na melhoria da qualidade de vida, mas com potencial de melhores resultados a longo prazo; vigilância e atendimento à ansiedade e depressão, detendo relação direta com a motivação à prática de exercícios físicos e aumento do desempenho físico, de importância para o tratamento da DPOC e uso de reabilitação pulmonar, de importante significância na evolução do desempenho respiratório dos pacientes. Esses fatores foram considerados significativos na melhoria da qualidade de vida, sendo esses pacientes adultos ou idosos. Ademais, novos estudos podem contribuir para a evolução dos fatores de melhora da qualidade de vida no público abordado a longo prazo.

REFERÊNCIAS

Corina de J, Job F M BB, Michiel R B, Janwill W H K, Marjolein Y B, Thys V D M. **Melhora no estado de saúde de pacientes com DPOC grave após inclusão em um serviço integrado de atenção primária: um estudo de coorte prospectivo.** Eur J Gen Pract, 2022 de dezembro; doi: 10.1080/13814788.2022.2059070. PMID:35410567. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9009918/>>. Acesso em: 20 ago. 2023.

Jean-Marie G, Axelle D, Adeline P, Nathalie B, Thierry P, Benoit W, Cécile C, Olivier Le R. **Impacto das comorbidades cardiovasculares e metabólicas nos resultados de longo prazo da reabilitação pulmonar domiciliar na DPOC.** Int J Chron Obstruct Pulmon Dis. 2023 Feb 23;18:155-167. doi: 10.2147/COPD.S381744. eCollection 2023; PMID: 36860514. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9969866/>>. Acesso em: 20 ago. 2023.

Lorenzo L, Alessio Turco, Arianna Folli, Francesco D, Claudio C, Kamal M, Alessandro de S, Marco I. **Avanços tecnológicos e soluções digitais para melhorar a qualidade de vida de idosos com doença pulmonar obstrutiva crônica: uma revisão sistemática.** Aging Clin Exp Res 2023 May 35 5 953 968 doi 10 1007 /s 40520 023 02381 3 Epub 2023 Mar 23; PMID: 36952118. Disponível em:<<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10034255/>>. Acesso em: 20 ago. 2023.

Marina G, Anaëlle C, Amandine R, Nelly L G, Agnès S, Pauline H, Marie E, Sandrine M, Maéva Z. **Reabilitação pulmonar após exacerbação grave da DPOC: um estudo populacional de âmbito nacional.** Respir Res. 2023 Apr 7;24(1):102. doi: 10.1186/s12931-023-02393-7; PMID: 37029390. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10082500/>>. Acesso em: 20 ago. 2023.

Marc S, Sofia-T S, Erhan G, Katarzyna P-F, Wolfram W, Anna Maria P. **Efeitos clínicos da reabilitação pulmonar em pacientes muito idosos com DPOC.** J Clin Med 2023 Apr 12 7 2513. Published online 2023 Mar 27. doi: 10 3390 /jcm 12072513; PMID: 37048597 Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10095259/>>. Acesso em: 20 ago. 2023.

Monira I. Aldhahi, Baian A. Baattaiah, Rakan I. Nazer, Ali Albarrati. **Impacto de fatores psicológicos no desempenho funcional de pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica.** Int J Environ Res Public Health 2023 Jan 20 2 1285 Published online 2023 Jan 10. doi: 10 3390 /ijerph 20021285; PMID: 36674041. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9859091/>>. Acesso em: 20 ago. 2023.